



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO**

P M C

**Plano Municipal de Cultura
Paulo Bento - RS**

Paulo Bento – RS, agosto de 2018.

APRESENTAÇÃO

O PMC (Plano Municipal de Cultura) é um documento formal que representa a política de gestão cultural de Paulo Bento. Nesse documento estão as ações culturais que se pretende desenvolver na cidade por um período de dez (10) anos. O plano objetiva promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais.

O Município de Paulo Bento, por sua característica rural e de colonização europeia possui no âmbito do seu território, belezas naturais, arquitetônicas e culturais, belas paisagens que intercalam matas, vales, rios com cachoeiras e cascatas.

O PMC, elaborado pelo Conselho Municipal de Política Cultural e Comissão de Elaboração nomeada pela Portaria Municipal de nº. 101/2018 tem por finalidade o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural do nosso Município. Como horizonte de dez (10) anos, o PMC enseja dar consistência e suporte ao SMC (Sistema Municipal de Cultura), vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, sendo um importante instrumental na institucionalização de políticas públicas de cultura no âmbito local, além de potencializar de forma significativa esta importante área.

O PMC busca contemplar a complexidade cultural presente no Município de Paulo Bento elencando além dos aspectos demográficos, econômicos, históricos, políticos, educacionais e sociais, também os fatores que se apresentam como desafios e oportunidades. Identificando as deficiências e as potencialidades do Município; bem como estabelecendo metas que ensejam alcançar os objetivos num prazo de dez (10) anos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	6
2.1	ASPECTOS FÍSICOS	6
2.1.1	Dados Geográficos	6
2.1.2	Usabilidade do Solo	7
2.1.3	Tipos de Vegetação	7
2.2	ASPECTOS DEMOGRÁFICOSE ECONÔMICOS.....	8
2.2.1	Dados Agropecuários	9
2.3	ASPECTOS HISTÓRICOS	9
2.3.1	Paulo Bento no Contexto Histórico.....	9
2.3.2	Paulo Bento e a Revolução de 1893.....	11
2.3.3	A Formação do Distrito.....	14
2.3.4	Gênese do Município	15
2.4	ASPECTOS EDUCACIONAIS E SOCIAIS	16
2.5	ASPECTOS CULTURAIS	18
2.6	ASPECTOS POLÍTICO - INSTITUCIONAIS.....	19
3.	DIAGNÓSTICO.....	20
3.1	REFERENCIAL ATUALIZADO.....	21
3.1.1	Segmentos Culturais, Manifestações e Bens de Cultura	21
3.1.2	Infraestrutura Física e Tecnológica	23
3.1.3	Institucional e Gestão	24
3.1	FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS	25
3.2	VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES	27
4.	DIRETRIZES E PRIORIDADES	27
5.	OBJETIVOS	28
5.1	OBJETIVO GERAL	28
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
6.	ESTRATÉGIAS	29
7.	METAS E AÇÕES.....	30
8.	PRAZOS DE EXECUÇÃO	37
9.	RESULTADOS ESPERADOS	39

10.	RECURSOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	41
11.	MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	49
12.	INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	49
13.	MODELO DE GESTÃO.....	52
14.	BIBLIOGRAFIA.....	53

1. INTRODUÇÃO

O Município de Paulo Bento vem dando grande atenção para a área da Cultura, intuindo preservar tanto o patrimônio material como o imaterial da nossa Comunidade. Objetiva-se com este PMC, não somente a preservação do patrimônio, mas promover a democratização de oportunidades entre os entes, valorizando a diversidade das expressões culturais do Município.

A Lei Orgânica do Município de Paulo Bento (2001), expressa seu bojo a seguinte redação a respeito da Cultura “*Art. 118. O Município estimulará o desenvolvimento das ciências, das artes, das letras e da cultura em geral, observando o disposto na Constituição Federal. § 1º Ao Município compete suplementar, quando necessário, a legislação federal e estadual, que disponha sobre a cultura. § 4º Ao Município cumpre proteger os documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural. Art. 127. É da competência da União, do Estado e do Município proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.*”

Há indubitavelmente na contemporaneidade, a necessidade de colocarmos a cultura na centralidade do desenvolvimento humano, bem como, tornando-a um dos pilares basilares e estruturantes do progresso social e econômico. A cultura prescinde e requer políticas públicas que ensejam orientar e priorizar as ações de governo. É devidamente sabido que não existe política pública sem o mínimo planejamento das ações, programas e projetos. O PMC traduz no seu texto uma visão panorâmica do setor, que é o resultado materializado de um processo de construção conjunto e participativo no âmbito do Município. Dentro desta contextualização o PMC emerge como um instrumento de pactuação das Políticas públicas, envolvendo o Executivo e o Legislativo Municipal, o Conselho Municipal de Política Cultural, movimentos artístico-culturais e comunidade em geral.

O PMC de Paulo Bento foi concebido em alinhamento e concordância com o Plano Nacional de Cultura (PNC), no que tange ao seu escopo básico e as metas, estratégias e ações propostas no documento. O roteiro seguido para a elaboração do PMC foi o seguinte: o diagnóstico do desenvolvimento da cultura, os desafios e oportunidades, as diretrizes e oportunidades, os objetivos (gerais e específicos), as estratégias, metas e ações, prazos de execução, resultados esperados, os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros), os mecanismos e fontes de financiamento, a gestão e os indicadores de monitoramento e avaliação.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 ASPECTOS FÍSICOS

2.1.1 Dados Geográficos

O Município de Paulo Bento localiza-se na Mesorregião Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pertencente à Microrregião de Erechim. Em consonância com as informações fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com área territorial de 148,364 km², altitude média de 620 metros acima do nível do mar. A Bacia Hidrográfica que contempla o Município de Paulo Bento, é a do Rio Passo Fundo, tendo como principais afluentes o rio Cravo e o rio Erechim. O enquadramento do tipo climático é caracteristicamente em nosso Município mesotérmico do tipo subtropical.

O tipo de solo do Município é predominantemente derivativos de rochas basálticas e classificam-se como afloramento rochosos (neossoloregulíticoeutrófico, cambissoloháplicoeutrófico e luvisolohápicopálico), latossolo vermelho aluminoférrico, neossoloregulíticoeutrófico e nitossolo vermelho distrófico, conforme figura 01 que segue.



Figura 01 - Solos do município de Paulo Bento/Rê. Fonte: Org. Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental - URI Campus de Erechim (2009); Streck et al. (2008).

2.1.2 Usabilidade do Solo

O uso do solo do município de Paulo Bento compreende, historicamente, a colonização municipal. O uso da terra municipal é praticamente composto por área urbanizada, lamina d' água, solo exposto, vegetação arbórea e agropecuária, sendo esta última subdividida principalmente por:

- Agricultura implantada;
- Pastagens;
- Solo exposto;

Segundo dados elaborados pelo LAGEPLAN (2007), a classe de uso da terra compreendida de Paulo Bento é contemplada no Quadro 2.

Classes de uso do solo municipal	Área (ha)	Proporção (%)
Agricultura implantada	3.207,16	21,45
Área urbanizada	123,04	0,82
Lâmina d' água	27,12	0,18
Pastagem/pousio	4.311,09	28,84
Solo exposto	4.049,64	27,09
Vegetação arbórea	3.232,85	21,62

Quadro 1- Usos do solo de Paulo Bento/RS.

Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental- URI Campus de Erechim (2009).

2.1.3 Tipos de Vegetação

O município de Paulo Bento possui dois tipos de formação vegetal que contemplam todo o seu território, esses são:

- Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucária);
- Estepe Gramíneo Lenhosa;

A Floresta Ombrófila Mista, decorre de diferentes origens, definindo padrões fitofisionômicos típicos em zona climática caracteristicamente pluvial.

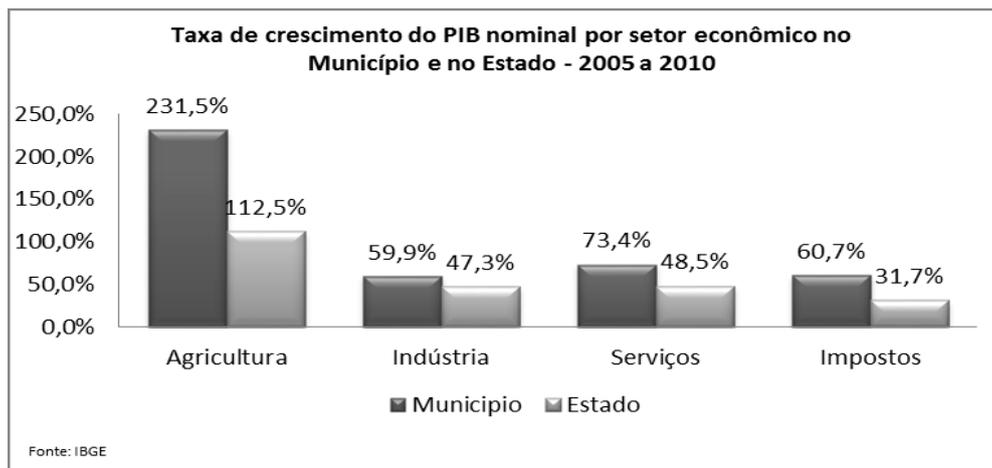
2.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOSE ECONÔMICOS

A população do município cresceu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, para 2.196 habitantes. Essa taxa foi registrada no Estado, que ficou em 0,49% ao ano e -à cifra de 0,88% ao ano da Região Sul.Os dados atualizados do IBGE apontam para o ano de 2017, um número estimado de 2.308 pessoas, com densidade populacional de 14,80 hab/km²; uma vez que à área territorial de Paulo Bento é de 148,283 km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,710 – índice este com base no ano de 2010. (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/paulo-bento/panorama>).

Nos aspectos econômicos o PIB (Produto Interno Bruto) per capita em 2015, foi de R\$ 33.020,16. O salário médio dos trabalhadores formais tomando por base o ano de 2015 foi de 2,5 salários mínimos. Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 104,7%, passando de R\$ 18,5 milhões para R\$ 37,9 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado, que foi de 49,7%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,01% para 0,02% no período de 2005 a 2010.



A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor Agropecuário, o qual respondia por 37,3% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 22,5% em 2010, contra 28,8% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 28,8% em 2005 para 25,6% em 2010.



2.2.1 Dados Agropecuários

- Estrutura Fundiária: As propriedades do município em sua grande maioria são pequenas propriedades rurais (em média 25 hectares de área).
- Ocupação do solo: Em sua maioria, são ocupados por culturas anuais, com ciclos semestrais (culturas de inverno e verão).
- Principais atividades agropecuárias: As atividades agropecuárias baseiam-se nas seguintes culturas: produção de soja, de milho, trigo, feijão, bovinocultura de leite, produção de suínos e aves de corte.

2.3 ASPECTOS HISTÓRICOS

2.3.1 Paulo Bento no Contexto Histórico

Segundo documentos fornecido pelo coronel Raul Barbosa ao Pe. Benjamim Busatto, seu ancestral João Barbosa de Albuquerque e Silva, morava no Campo Erechim, situado entre os rios Cravo e Erechim, nas imediações do Chapadão desde o ano de **1872**, possuindo mais tarde em seus campos 800 cabeças de gado vacum e mais de 250 cavalos.

Em meados dos anos de **1880**, os irmãos Paulo e Manuel Bento de Souza, tinham uma posse de terras, na área que compreende entre o Rio Cravo e o Campo Erechim, denominada

“Posse dos Bentos”. Manuel Bento de Souza era negociante no distrito de Pontão, divisa de Passo Fundo com Sarandi.

Conforme escrituras lavradas em **31 de outubro de 1881**, João Barbosa de Albuquerque e Silva compra de Mathias Lemes dos Santos e sua mulher Antonia Maria de Paula, porção de terras situada na estrada de Paiol Grande a Paulo Bento, cujo interior foram edificados o templo da Igreja Adventista e a casa da família Prigol.

Conforme assevera Font, nas suas colocações abaixo.

Por volta de 1880 havia já regular número de povoadores instalados à beira do Mato Castelhana, onde terminava o campo e começava a misteriosa Serra do Erechim, que poucos até então tinham ousado penetrar. Na escritura em que Mathias Lemes dos Santos e sua mulher vendem suas terras a João Barbosa de Albuquerque e Silva (3 de outubro de 1881) o escrivão do 3º Distrito do Termo de Passo Fundo localiza-as no Lageado Taquaral, afluente do Rio Cravo, “na serra do Erechim”. (FONT, 1983, p. 72).

As colocações de Font, transcritas acima, fazem menção ao “Rio Cravo”, o principal curso d’água que transpassa o atual Município de Paulo Bento, em toda a sua extensão territorial. Detalhando a localização das “terras”, bem como a data da escrituração das mesmas.

(DUCATTI), afirma segundo Pe. Benjamim Busatto, que faz referência a uma notícia publicada no jornal “A Voz da Serra”, em abril de 1943, que relata entrevista com Antônio Alves antigo morador desde **1883** sendo que, neste ano já eram moradores destas terras, um tal Sr. Jose Henriques (que deu o nome ao Lajeado Henrique) e este, estando a caça de uma onça (tigre) onde está hoje o Rio Tigre, lastimou-o animal de tal forma que veio a falecer (O Lajeado Tigre tomou o nome do acontecimento. Onde esta agora o Gramado, um senhor chamado Antônio Machado.

Abordar os aspectos Históricos do Município de Paulo Bento é sem sombra de dúvida, elaborar um levantamento Historiográfico, quem tem seu marco inicial nos primórdios da “colonização”, da Região do “Grande Erechim”, e dos municípios que compõe o Alto Uruguai Gaúcho.

Ainda detalhando os aspectos históricos, na esteira das colocações de Font que seguem, temos uma visão mais explícita, das “posses” de terras e seus donatários, bem como a edificação de templo religioso.

Mais próximo de Paiol Grande são as posses de Paulo Bento de Souza e do seu irmão Manoel Bento. Também ali perto João Barbosa de Albuquerque e Silva compra de Mathias Lemes dos Santos e sua mulher Antônia Maria de Paula, representada por seu filho Avelino Alves dos Santos, todos os bens [...] Tal porção de terras situa-se na estrada de Paiol Grande a Paulo Bento, em cujo interior foram edificados o templo da Igreja Adventista e a casa da família Prigol. (FONT, 1983, p. 102 e 103).

Indubitavelmente podemos sugerir que conforme a obra de Font, esses seriam o marco inicial do povoamento do Município de Paulo Bento, sendo as primeiras edificações que se tem registro.

2.3.2 Paulo Bento e a Revolução de 1893

Font (1983, p. 83) diz que “Raul Kurtz Barbosa, filho de João Barbosa de Albuquerque e Silva, lindeiro de Paulo Bento de Souza (Posse dos Bentos, uma das mais antigas do Município) [...]”. Corroborando para a afirmação de que do atual Município de Paulo Bento, foi um dos primeiros locais a serem “povoados”, na “Grande Erechim”. Evidentemente à área atual que compreende Paulo Bento, através dos tempos foi palco de acontecimentos de cunho histórico relevantes para a região e o Estado, bem como os seus moradores. Endossando estas colocações, citamos fatos pertinentes à Revolução Federalista, envolvendo habitantes e donatários de terras pertencentes à localidade. FONT (1983) afiança que, Raul Kutz Barbosa, contava os seguintes fatos, em 16 de junho de 1893, os republicanos, investiram contra as tropas federalistas acampadas em Taboão, sendo que um dos chefes legalistas era o tenente-coronel Manoel Bento de Souza, negociante no Distrito de Pontão, localizado na divisa de Passo Fundo com Sarandi. Manoel Bento de Souza possuía terras no Rio Cravo, na estrada do Campo Erechim a Capo-Erê, onde desenvolvia atividades de comércio (compra) de erva-mate dos moradores.

O solo paulobentense foi palco de fatos ocorridos na Revolução Federalista. Provêm relatos concretos dos acontecimentos transcorridos, principalmente colhidos de forma oral e documental do Cel. Raul Barbosa destinados principalmente ao Padre Benjamin Busatto. Conforme afirma Ducatti, nas linhas que seguem.

O denominado Campo Erechim, está situado no município do mesmo nome, entre os Rios Cravo e Erechim, nas imediações do Chapadão. Segundo documento fornecido pelo Cel. Raul Barbosa, sub-prefeito de Paulo Bento ao Pe. Benjamin Busatto, seu ancestral João Barbosa de Albuquerque e Silva, morava nos campos de Erechim, desde o ano de 1872. Em maio de 1893, possuía em seus campos 800 cabeças de gado vacum e mais 250 cavalos.

O documento em questão era uma justificativa para obter indenização por roubos e outras maldades cometidas pelos revolucionários e outras forças na revolução de 1893, em sua fazenda nos Quatro Irmãos e no Campo Erechim, onde morava. Em certa altura diz o documento:

...”que teve durante o referido mês (maio 93) aviso por parte das Autoridades Federais e Estaduais de se retirar do município (Passo Fundo) ou de acautelar-se contra qualquer assalto a Mão armada oriundas das forças revolucionárias e de garantir a ordem e propriedade de seus habitantes, tanto da cidade como de seus municípios (nota: na época Erechim fazia parte do 3º distrito de Passo Fundo e chamava-se Alto Uruguai. Criado em 1858, compreendia parte de Palmeira e tinha sua sede em Nonoai)”.

“... que assim, continuava o documento – se achava esta cidade e município, quando na manha de 31 de maio deste ano, foi o município invadido por uma força revolucionaria superior a mil homens [...] parte dos quais seguiram para o 3º Distrito com João Carlos Schwartz (conhecido também por João do Engenho), Juvêncio Faria, Sebastião Pires – no dia ultimo com 20 e tantos homens armados com o fim de reunir mais gente naquele lugar, e ali chegados acamparam-se em campos de criação do justificante no lugar denominado Erexim (com x), e no dia 5 do referido mês, as seis horas da manhã, chegados a casa do justificante aí penetrarão, arrombarão as portas e saquearão os gêneros do seu comércio, trens de casa, que consigo levarão, e parte destes, como sejam fazendas. Prenderão aos índios domesticados que estacionavam naquele lugar e imediações – o que, assim procediam no intuito de aliciar os índios para fins revolucionários. Como sendo o acampamento dentro dos campos do justificante, conseguiu Schwartz reunir mais de 180 homens (nota: observe-se como havia gente neste sertão) que ali se conservarão até perto de fins de junho, estragando e destruindo tudo quanto encontravam, como sejam: casas, animais bravios e mansos, gados e porcos. A gente da casa que podiam prender iam para o castigo ou a degola (sic)”.

Continua o documento:

“As primeiras forças que bateram o acampamento do Schwartz foram as do Major José Claro de Oliveira, Capitão Manoel Bento de Souza, depois as forças do Capitão Alipio Ferreira Leão, Francisco Lopes de Oliveira... Até hoje se conserva avultado numero ali, porque mesmo sendo campo entremeio do Sertão e sem comunicações...” e termina: “sendo o prejuízo acima de 15.810\$700 réis” e é o que pede de indenização”. (DUCATTI, 1981, p. 56 e 57).

Em concordância com os documentos provenientes do Cel. Raul Barbosa, nos da uma imagem ainda mais impressionante do que fazia a revolução de 1893, em Passo Fundo, Erechim e inclusive em Paulo Bento, conforme cita Ducatti.

É uma carta de família, que a certa altura diz: “No dia 4, deu-se combate e no dia 5 eu andava em viagem do Erexim (Campo Erexim) ao rio Passo Fundo a fim de receber uma eguada que comprei [...] nesse dia chegou lá João do Engenho, reunindo gente, cavalos e armamentos, etc. [...] Depois da derrota dos federais aqui o João do Engenho se conservou dias no Campo Erexim, e parecia que ia sustentar fogo, e não sustentou nada porque correu sem vergonha para o mato... Os homens que eles tinham presos foram degolados na hora da fuga. Jose Carlos achou alguns estrebuchando ainda. O degolador foi o Nico Ruivo, genro do velho Angelo”. (DUCATTI, 1981, p. 58).

Conforme o exposto acima, podemos ter uma imagem, fatídica do teatro dos acontecimentos que se sucederam na revolução de 1893, tendo como palco, o “Campo Erexim”, localidade pertencente ao atual Município de Paulo Bento.

Segundo narrativa de Maria Ruth Barbosa Cruz, filha do Cel. Raul Barbosa e neta do acima citado João Barbosa de Albuquerque e Silva, conta que, conforme relatos de seu pai foram mortos mais de 200 pessoas entre prisioneiros, soldados e revoltosos. ***Trata-se do primeiro fato histórico regional de grande repercussão na época, de todo o norte do Estado que se tem conhecimento ate hoje e esquecido no tempo, elucidado agora com este relato.***

FONT (1983) congrega que, a Revolução de 1923, é totalmente de natureza política e regional, permanecendo a parte os militares. É obscura a sua data inicial, sendo que a primeira notícia do sufrágio eleitoral para o governo do estado em 16 de janeiro, a oposição inicia uma

série de tumultos. A revolução tem início com os cavalarianos assaltando cidades e vilas, abstendo-se do contato das forças governamentais.

Filho (1968, p. 167) afirma que: “Para gáudio de nossa gente, os guerreiros de 23 portaram-se, em geral, como homens civilizados. Foi uma revolução relativamente humana. A prática odiosa de matar os prisioneiros foi raramente empregada, e sempre à revelia dos chefes responsáveis”. Diferentemente da Revolução de 1893, onde conforme atestam as colocações efetuadas por Ducatti, na qual asseverou as atrocidades realizadas em episódios ocorridos majoritariamente na localidade de “Campo Erechim”, interior do atual Município de Paulo Bento.

A Revolução de 1923 foi marcada por combates nas localidades de Erechim, Passo Fundo e Lagoa Vermelha, entre maragatos, capitaneados pelo General Felipe Portinho e as tropas do Governo. O General Portinho reúne os chefes revolucionários das localidades do Alto Uruguai no mês de março de 1923, conforme Font (1983, p. 149) assevera: “Portinho congrega os chefes revolucionários Jacob Basso, de Erechim; Leopoldino Silva e Demétrio Ramos, de Erebangó; Juca Ferreira, do Votouro; Emiliano Paulo do Nascimento, de Treze de Maio; Raul Barbosa, de Paulo Bento [...]”. Podemos infligir a Raul Barbosa a alcunha de “chefe revolucionário”, na Revolução de 23, representando a localidade de Paulo Bento, reunindo-se sob o comando do General Portinho. Explicitando a participação de moradores desta localidade, que tomaram parte no confronto, mas precisamente Raul Barbosa.

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993) corrobora a afirmação pertinente a Revolução de 23, afirmando que o Cel. Raul Barbosa, pertencia as forças do Gal. Portinho, e o primeiro utilizou suas terras que se localizavam em um ponto estratégico, na atual Linha Pinhal (interior do Município de Paulo Bento), ficando próxima a Paiol Grande (Erechim) e Floresta (Barão de Cotegipe), para alistamento e treinamento de soldados.

FONT (1983), afirma que em janeiro de **1927**, no início movimento de Santa Maria veio o coronel João Cony sublevar a região de Erechim. Raul Barbosa e Gaudêncio Santos recusam-se a acompanhá-lo. Cony volta a Passo Fundo e aconselha Salustiano de Pádua a dissolver seu Grupo. Não aceitando a sugestão os Pádua invadem a área de Lajeado Grande e Paulo Bento, onde assassinam o comissário de polícia Estevam Gaieski.

2.3.3 A Formação do Distrito

Em **1930** com a criação do Distrito de Paulo Bento a área de bela Vista fora desanexada do Distrito de Quatro Irmãos. Residentes na área levaram sua inconformidade ao prefeito que marcou para 1º de abril a realização de plebiscito entre os habitantes. Votaram 130, dos quais 71 optaram pela permanência de Bela Vista no distrito de Quatro Irmãos, em 8 de maio (Ato 94) e retificado o limite entre ambos Distritos.

Em **1934**, a localidade de Paulo Bento passa à categoria de Vila.

(FONT), Afirma que pelo Ato de nº 113 (**25/03/1935**) os distritos de Getúlio Vargas passam a ter a numeração: 1º Boa Vista (atual Erechim); 2º Marcelino Ramos; 3º Nova Itália; 4º **Paulo Bento**; 5º Barro (atual Gaurama); 6º Treze de Maio; 7º Rio Novo; 8º Quatro Irmãos; 9º São Valentim; 10º Viadutos, ordem essa referente à importância econômica, atenta-se para a colocação de Paulo Bento na época no contexto regional, nota-se também que fomos distrito também de Getúlio Vargas na Época.

Em **1938** é promovida a Distrito de Erechim, passando a configurar como 1º Distrito. Na data de 16 de abril de 1996, é criado o Município de Paulo Bento, obedecendo ao resultado do plebiscito eleitoral realizado, a instalação político-administrativa ocorreu em 1º de janeiro de 2000. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO BENTO - <http://www.paulobento.rs.gov.br>).

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993), afirma que no ano de 1934, o Prefeito da cidade de Erechim Aminthas Maciel, e promove à localidade a categoria de Vila. Em 1938, pelo Decreto Municipal nº. 7199 de 31 de março, a então Vila de Paulo Bento passa a categoria de Distrito e Raul Barbosa, o sub-prefeito, exercendo também concomitantemente as funções de inspetor de ensino.

FONT (1983), afirma que no ano de 1940, Paulo Bento é o 4º Distrito de Erechim (antigo José Bonifácio), permanecendo Raul Barbosa como sub-prefeito e Augusto Telles, escrivão. Afirma ainda com relação à divisão administrativa, que em 29 de dezembro de 1944, sob Decreto Lei Municipal nº. 720 muda a denominação do Município de José Bonifácio para Erechim, bem como estabelece a ordem distrital, onde a localidade de Paulo Bento, figura como 3º Distrito.

Com a criação do Distrito de Paulo Bento, em 1938 o Cel. Raul Barbosa, acumula os cargos de sub-prefeito e sub-delegado, até o ano de 1949. A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993), afirma que representaram o Distrito e Paulo Bento, na Câmara Municipal

de Vereadores – 1958, Honorino Lorenzi, 1972 – 1976 e Pedro Lorenzi, 1976 – 1980. E sub-prefeitos: Avelino Busatta, 1954 – 1958 e Vitório Pompermaier, 1959 – 1963.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Paulo Bento figura no município de Erechim. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Paulo Bento, pela Lei Estadual n.º 10.762, de 16-04-1996, desmembrado de Erechim, Jacutinga, Ponte Preta e Barão de Cotegipe. Sede no antigo distrito de Paulo Bento. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-2001. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

2.3.4 Gênese do Município

Pelo ano de **1912**, situaram-se na localidade de Linha 3, Secção Gramado, as primeiras comunidades da Igreja Evangélica Luterana.

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993) em seu relatório, afirma que em meados dos anos de 1910, instalam-se os primeiros imigrantes alemães, na atual Linha Pinhal, nesta mesma época por volta de 1912, a Família Krauze ergue o templo Adventista. Já no final da década assentaram-se imigrantes de outras etnias, principalmente italianos. Por volta do ano de 1928, as localidades de Campo Erechim, Lajeado Henrique, Campestre e a Posse dos Bentos, caracteristicamente ligados ao mesmo espaço físico, necessitavam de uma sede própria, tendo em vista atender os seus interesses. Aproveitam-se de um vendaval ocorrido no local, que derrubou a mata, formando uma clareira, e resolvem então efetuar o traçado da vila, formada por chácaras e quarteirões.

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993) afiança que o Senhor Paulo Bento, dono da maior Posse de Terras, era criador de suínos e muares, e no final da vida, fixou residência em Passo Fundo, onde está sepultado.

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993) assevera que, no ano de 1942, a Sede do Distrito possuía três hotéis (casas de pasto), casas comerciais, dois moinhos, e uma Usina hidrelétrica construída no Rio Cravo, para fornecimento de energia as casas e ruas da Vila.

O atual Município de Paulo Bento recebeu primeiramente imigrantes alemães, que professavam a religião Adventista, e assentaram-se na localidade de Linha Pinhal. Em 1928, é traçada as chácaras e os quarteirões que compõe à área urbana, mantendo na atualidade o

traçado original daquela época. A população motivada por aspectos de ordem geográfica, devido à proximidade das localidades que se formaram, vem à necessidade de criar uma “sede”, a fim de centralizar o comércio, serviços e o culto religioso.

A Comissão Emancipacionista de Paulo Bento (1993) coloca que, a capela da Vila, era visitada mensalmente por Padres, desde 1928, para realizarem casamentos e batizados, e com o crescimento da população, em 1944, o Bispo de Passo Fundo, eleva-a a categoria de Paróquia, sendo o primeiro vigário Pedro Chieramonte. No ano de 1938, a Igreja Luterana edifica o seu primeiro templo na Sede, em madeira. A Igreja Evangélica Assembléia de Deus, tem seu templo e adeptos, na Sede, desde 1986.

Podemos inferir, de acordo com as explicações realizadas nas linhas acima, que a população de Paulo Bento, segue diferentes credos, e estes estão indubitavelmente arraigados as suas origens, intrínsecos, as suas respectivas culturas, quando tratamos especificamente os imigrantes e descendentes de alemães e italianos majoritariamente.

2.4 ASPECTOS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

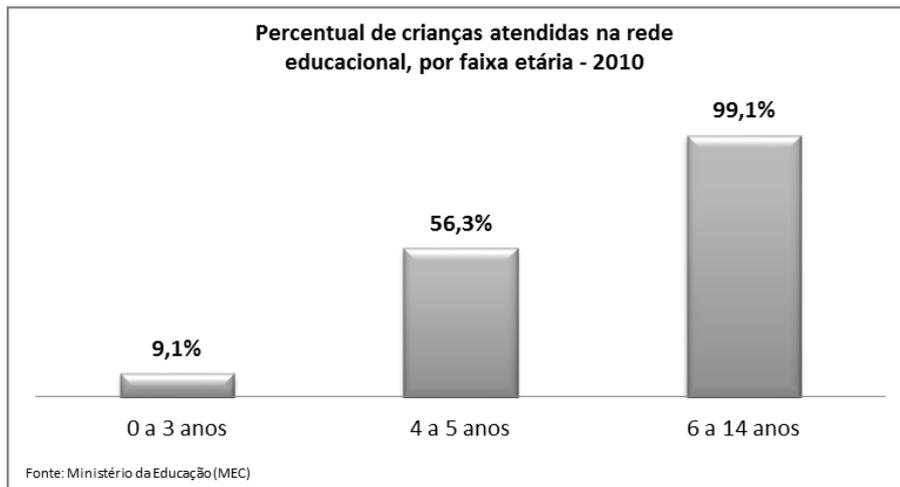
Nos aspectos educacionais, o Município conta com duas (02) escolas, sendo uma (01) de Ensino Fundamental e uma (01) de Educação Infantil e uma (01) escola estadual de Ensino Fundamental e Médio.

A taxa de escolarização de 06 a 14 anos é de 99,2%, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para o ensino fundamental anos finais é de 4,6, as matrículas do ensino fundamental totalizaram 189, matrículas no ensino médio 45 e matrículas na educação infantil 70. (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/paulo-bento/panorama>).

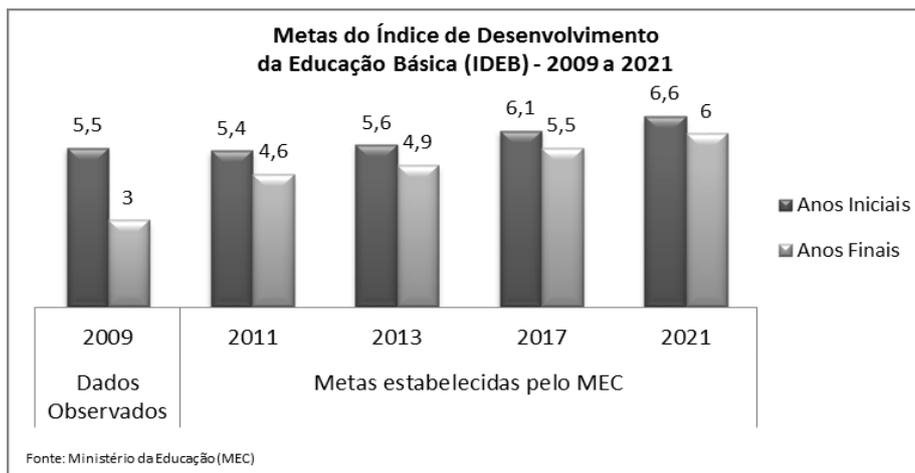
O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,39 anos para 10,29 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,25 anos para 10,00 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 3,83 anos, no município, e de 10,25 anos, na UF. (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - <http://www.atlasbrasil.org.br>).

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 3,8%. Na área urbana, a taxa era de 1,9% e na zona rural era de 4,5%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 0,0%.

Referente à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



Foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



No que tange aos aspectos sociais a Sociedade de Paulo Bento, é prioritariamente rural, haja vista que está intimamente entrelaçado pelo fato de predominar historicamente a colonização europeia advinda de regiões do interior daquele continente, o que indubitavelmente amalgamou-se com a forma de vida local. Com relação à população urbana,

esta ainda é incipiente e não tem grande representatividade a ponto de influenciar o modo de vida do Município, mantendo o modo de vida rural. Portanto há uma predominância clara de uma cultura rural de características européias.

Ainda enfatizando os aspectos sociais, o Município tem um bom Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), baixas taxas de pobreza, mortalidade infantil e analfabetismo, conforme dados do IBGE.

2.5 ASPECTOS CULTURAIS

Pertinente aos aspectos de cunho cultural podemos destacar que o Município de Paulo Bento, é um verdadeiro mosaico de saberes e valores, além de ter muita história para contar. Isto se deve ao fato de sua colonização primária remontar os idos dos anos 1880, ser palco e teatro de acontecimentos de grande relevância em nível de Estado, como a Revolução Federalista de 1893 e a de 1923. Paulo Bento teve forte influência europeia na sua cultura, uma vez que recebeu imigrantes advindos da Alemanha, Polônia, Romênia, Rússia entre outros países daquele continente, além de colonos italianos da Serra Gaúcha.

Os aspectos culturais fazem-se sentir no âmbito do Município os reflexos marcantes da cultura européia, que vão desde a linguagem (dialetos típicos), a culinária e a arquitetura ímpares. O amálgama de várias etnias e origem europeia em Paulo Bento transformou e edificou a cultural local, tendo elementos que são comuns a ambas assim como específicos, ou seja, intrínsecos de cada uma. Estes elementos mencionados fazem-se sentir conforme o já asseverado acima; na linguagem, culinária, arquitetura, expressões artísticas e no comportamento social.

É impreterível, entretanto destacarmos a forte influência da cultura gaúcha em nosso Município, referindo-se à arte, rodeios crioulos, crenças, costumes e hábitos. Sendo um elo integrativo entre a Comunidade, que busca sempre cultivar as tradições culturais gaúchas, seja na Semana Farroupilha, nos Rodeios Crioulos ou na convivência diária.

2.6 ASPECTOS POLÍTICO - INSTITUCIONAIS

O Município de Paulo Bento caracteriza-se por ser uma localidade onde se amalgamaram várias culturas distintas européias fruto da imigração e gaúcha.

Há indubitavelmente de elencarmos alguns fatos históricos relevantes para a localidade, e que foram determinantes para o curso dos acontecimentos da história local, regional e estadual. Paulo Bento foi palco de episódios que envolveram a Revolução Federalista de 1893, conforme o já delineado nos aspectos históricos desta abordagem. Já na Revolução de 1923, Paulo Bento teve participação mais discreta do que em 1893, servindo o seu território como base de alistamentos para combatentes. Indubitavelmente estes dois acontecimentos destacados nas linhas acima são fatos históricos que dão forma para a gênese da política local. Contribuindo de forma direta para a formação do espaço geográfico territorial do nosso Município.

No Município de Paulo Bento, temos uma forte influência da cultura gaúcha. Conforme o já mencionado neste Plano; conta com o Centro de Tradições Gaúcha Amigos do Rio Grande e os Grupos Nativos Herança Campeira e Sangue de Gaúcho. Estas três entidades promovem regularmente rodeios crioulos, se destacam também por manterem viva a cultura gaúcha no Município, em seus costumes e tradições.

Não há no Município Grupos que representam as etnias, como a italiana, alemã, polonesa, e que tenham a finalidade de preservar e divulgar a sua cultura. Há sim organizações sociais que promovem a convivência e o lazer entre os seus participantes como Associações das Comunidades, Grupos de Mulheres e de Terceira Idade.

Quando traça-se um quadro comparativo, tendo como pano de fundo os indicadores de natureza socioeconômica, e os comparamos com relação ao estado e país, denota-se que o Município de Paulo Bento, tem bons números. No tangente a estes indicadores o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,710, renda per capita de cerca de R\$ 33.000,00, salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,5 salários mínimos, esperança de vida ao nascer (ano base de 2010) 76,5 anos. Enquanto que os indicadores do Estado são Índice de Desenvolvimento Humano de 0,746, renda per capita de aproximadamente R\$ 32.000,00, esperança de vida ao nascer de 77,5 anos. Os indicadores em nível de Brasil, apontam para Índice de Desenvolvimento Humano de 0,754, renda per capita de aproximadamente R\$ 30.000,00 (ano de 2017), esperança de vida ao nascer de 75,5 anos.

Com relação à estrutura etária, entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 48,54% para 44,85% e a taxa de envelhecimento, de 10,57% para 13,52%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 51,52% e 8,03%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente. (Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - <http://www.atlasbrasil.org.br>).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Paulo Bento é 0,710, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a longevidade, com índice de 0,858, seguida de Renda, com índice de 0,730, e de Educação, com índice de 0,571. (Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - <http://www.atlasbrasil.org.br>).

3. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico situacional da área da Cultura no Município de Paulo Bento objetiva discorrer a respeito da realidade local, enfatizando os aspectos que se deseja atuar e mudar. Identificando as fragilidades e obstáculos que necessitam serem superados; as vocações e potencialidades, sob a perspectiva dos atores sociais envolvidos.

Efetuar o levantamento de informações básicas sob dois aspectos importantes: o institucional, que trata da gestão e organização da área cultural e a infraestrutura para a cultura, coadunando-os com as metas Nacionais.

No Município de Paulo Bento, no que tange a atuação do Poder Público local na área da cultura sempre foi esporádica e pontual. Inexistindo um planejamento consistente tanto orçamentário quanto social de uma política cultural.

Pontuamos que no decorrer do ano de 2017, houve um interesse recíproco no que tange ao Poder Público Municipal e a Sociedade, prioritariamente dos Grupos de Tradições Gaúchas, para avançarmos numa estruturação da área da Cultura. O primeiro passo foi à mobilização do Governo e Sociedade Civil, no intuito de buscar informações a cerca da organização do Departamento junto a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo. Em seguida encaminhou-se projeto de lei na Câmara Municipal de Vereadores para a criação do Sistema Municipal e Conselho de Cultura.

O Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Paulo Bento, foi empossada e realizada a eleição da Mesa Diretora, prontamente iniciaram os debates para a elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC), haja vista que esta área passou a ser vista com mais atenção por parte do Executivo Municipal.

3.1 REFERENCIAL ATUALIZADO

Considerando as dimensões da Cultura: simbólica, cidadã e econômica, há os seguintes aspectos diagnosticados.

- **Simbólica:** o Município é rico em diversidade cultural, haja vista que foi fruto do recebimento de várias etnias européias que formaram e amalgamaram o nosso povo; e deixaram marcas nas tradições, modo de vida, costumes e culinária; há também a forte influência da cultura gaúcha, muito presente na população.
- **Cidadã:** o Poder Público Municipal, vem agindo no intuito de socializar e dinamizar a construção de uma plataforma de políticas culturais, com vistas a garantir o acesso à cultura para toda a sua população; são incipientes ainda os projetos nesta área, mas tendem a se efetivar e ampliar, com a estruturação do Departamento da Cultura e criação do CMPC.
- **Econômica:**inexiste ainda no Município, uma cadeia produtiva que esteja assentada na sua base solidificadora na produção cultural.

3.1.1 Segmentos Culturais, Manifestações e Bens de Cultura

Os segmentos culturais e linguagens artísticas no Município compreendem a cultura gaúcha e européia. As manifestações personificam-se na atuação dos CTGs, Jantares Típicos e Festa dos Imigrantes. É expressamente importante a cultura em Paulo Bento, tanto do ponto de vista social como do econômico. No aspecto social, a convivência e o lazer, além da preservação das tradições e costumes, e no aspecto econômico a possibilidade de incrementar dividendos para os envolvidos e conseqüentemente o aumento da arrecadação do Município.

O Patrimônio Cultural Material de Paulo Bento consiste em arquitetura histórica, principalmente casas antigas típicas, casa Canônica, Igrejas, e Centro Administrativo da

Prefeitura (antigo Colégio das Irmãs Consolata); além de contar com Praças com Monumentos, Gruta Nossa Senhora de Lourdes construída em pedra e remodelada no início dos anos 2000. O Museu Histórico Cultural do Município, com sede e Foro na cidade de Paulo Bento, no Estado do Rio Grande do Sul, cuja organização teve início em 18 de junho de 2007 e sua criação e denominação ocorreram através da Lei Municipal de nº657 de 25 de abril de 2007. E Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo, criada pela Lei Municipal nº 431 de 25 de maio de 2005, sendo detentora de importante acervo bibliográfico, e conforme apregoa a referida Lei no seu Art. 3º: *“A Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo tem como principais objetivos proporcionar ao público espaço para leitura formativa, informativa e de lazer, estimulando o gosto pela leitura junto ao público infanto-juvenil e oportunizando ao leitor crescimento cultural, através da leitura.”* Também há bibliotecas na Escola Estadual de Ensino Médio Cel. Raul Barbosa e Escola Municipal de Ensino Fundamental Valério Schillo, destinadas a consultas por parte dos discentes e docentes.

O Patrimônio Cultural Imaterial do Município é composto conforme o já arrazoadado pelas culturas típicas europeias e gaúcha. Há também manifestações culturais que fogem desta dicotomia, como a Mostra de Dança da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Raul Barbosa, onde se dá ênfase aos mais variados estilos; as apresentações artísticas anuais do mesmo educandário e as apresentações artísticas das Escolas Municipais.

No Município de Paulo Bento não há produtor cultural cadastrado enquanto pessoa física, excetuando a Prefeitura Municipal, bem como inexistente uma estrutura de apoio e financiamento da cultura, personificando-se como um aspecto ainda incipiente neste setor. No concernente ao público, formatos de fruição e consumo cultural, e importante destacar que: a população tem interesse em eventos de cunho cultural, haja vista a presença maciça de público em Rodeios Crioulos, Festa dos Imigrantes e apresentações artístico-culturais das Escolas; por termos uma sociedade paritariamente de origem europeia, é inerente que desperte interesse no seu seio de cultivar as raízes dos antepassados, mantendo vivas as tradições e costumes. No que diz respeito à cultura gaúcha há indubitavelmente grande público e demanda por produções culturais, pois é muito forte esta cultura na Sociedade de Paulo Bento.

Há constituída no Município, à Associação Cultural de Paulo Bento, que personifica-se como uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada no ano de 2006, é composta por número ilimitado de associados e constituída pela união de moradores e

representantes de entidades da comunidade atendida, para fins não econômicos. Os objetivos da Associação Cultural são:

- Executar o serviço de Radiodifusão Comunitária com a finalidade de atendimento à comunidade beneficiada, com vistas a dar oportunidade de difusão de idéias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade; estimulando o lazer, a cultura e o convívio social;
- Representar as organizações populares e cooperativas;
- Criar, implantar e administrar uma emissora de Radiodifusão Comunitária, buscando o aperfeiçoamento qualitativo da produção jornalística e cultural;
- Promover encontros, eventos e seminários de interesse dos meios de comunicação comunitária.

Associação Cultural de Paulo Bento é a responsável pela administração da Rádio Comunitária FM do Município.

3.1.2 Infraestrutura Física e Tecnológica

A infraestrutura física e tecnológica na área da cultura, presente em Paulo Bento é carente, dada a demanda presente no Município. Será discorrido a seguir a respeito da infraestrutura física.

O Município conta com uma biblioteca pública Municipal Érico Veríssimo em funcionamento desde o ano de 2005, tem em seu acervo mais de 5 mil volumes de obras da literatura universal, brasileira, gaúcha, científica, entre outras, com acesso à internet, entretanto o prédio não é próprio é um imóvel locado pela Municipalidade, também não conta com condições de acessibilidade a idosos, crianças e deficientes, além de não possuir espaço físico amplo para a biblioteca, está localizada na Rua Gaspar Martins.

O Museu Histórico Cultural do Município, criado no ano de 2007, localizado ao lado da Escola Municipal Valério Schillo, em terreno próprio o prédio era a antiga Igreja Luterana e foi transportado até o local, conta com peças históricas no seu acervo, que guardam a memória e a cultura do nosso povo. O prédio não tem condições de acessibilidade a deficientes físicos. Ao lado do Museu o monumento do Avião Xavante doado pela Força Aérea Brasileira (FAB), local de grande visitação por parte da população local e da região.

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes, localizada na Avenida Irmãs Consolata, foi edificada na década de 1950, e remodelada no início dos anos 2000, construída em pedra, guarda a memória do nosso povo, é um importante atrativo turístico do Município.

A Casa Canônica e Igreja Sagrado Coração de Jesus, localizadas na Praça da Matriz edificadas nos anos 1940 e 1960 respectivamente, são importantes ícones culturais e de arquitetura do Município, recebem grande número de fiéis e visitantes. As Igrejas do interior do Município, nas comunidades, são importantes marcos culturais, pois além da arquitetura de época, guardam a memória religiosa das respectivas localidades.

O Prédio do Centro Administrativo Municipal, antigo Colégio das Irmãs Consolata, localizado na Avenida Irmãs Consolata, foi edificado no início dos anos 1950, tem arquitetura de época e abriga atualmente a Sede do Executivo. Não conta plenamente com condições de acessibilidade a deficientes, necessitando de reparos e restauro.

O Monumento dos Pioneiros, localizado na Praça de mesmo nome na Avenida Irmãs Consolata, é dedicado aos imigrantes e pioneiros que construíram Paulo Bento. A Praça das Tradições, localizada as margens da RS 211, é dedicada à Cultura Gaúcha. A Praça da Matriz, localizada na Rua Gaspar Martins, em frente à Igreja Sagrado Coração de Jesus.

O Monumento do “Moinho” localizado as margens da RS 211, dedicado à imigração polonesa e alemã, edificado em tijolo e metal, retrata os antigos moinhos de vento daquelas regiões europeias.

O Perau Furado, local onde houveram eventos relacionados à Revolução de 1923, segundo relatos históricos, localizado na comunidade de Linha Pinhal, interior, as margens do Rio Henrique. É um local rico em vegetação e formações rochosas, entretanto é dificultoso o acesso.

Há também as casas antigas e históricas, localizadas na sede e interior do Município, que se destacam pela sua arquitetura prioritariamente em madeira.

3.1.3 Institucional e Gestão

Nos aspectos institucionais e de gestão, a Prefeitura departamentalizou e instituiu através de Lei Municipal, a de nº. 1715/2017, o Sistema Municipal de Cultura, delineando os seus princípios, objetivos, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes,

recursos humanos e financiamento, no corpo da Lei. A mesma Lei criou o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e o Fundo Municipal de Cultura (FMC).

Em seguida procedeu-se com o processo de escolha e posterior designação por Portaria Municipal dos Membros do CMPC, conforme atesta o Decreto Municipal nº. 251/2017, a posse do Conselho e eleição da Mesa Diretora par ao biênio 2018/2020, deu-se em reunião ordinária. O CMPC empossado foi providenciado à elaboração do Regimento Interno do mesmo, foi homologado pelo Decreto Municipal nº. 2443/2018. Foi regularizado também o FMC, com a inscrição do mesmo no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), autorizado pela Lei Municipal nº. 1748/2018. Estes instrumentos legais associados à cultura corroboram o nível de institucionalização que o Setor da Cultura tem no Município. As reuniões do CMPC tem tido *quorum* necessário e ampla participação dos membros, porém carece-se ainda da realização de Audiências Públicas para envolver a Sociedade. Por termos instituído o CMPC recentemente, os Conselheiros não possuem formação para atuarem na área.

No Orçamento do Município já constam as rubricas orçamentárias pertinentes à Programas e Projetos Culturais, conforme o planejado no Plano Plurianual e Lei das Diretrizes Orçamentárias, aprovados pela Câmara de Vereadores. Os recursos são aplicados na aquisição de material de consumo e custeio de prédios históricos (Museu Municipal). Entretanto há baixo investimento em Cultura, menos de 0,5% do orçamento anual.

A dinâmica da participação social na gestão da cultura em Paulo Bento, ainda é incipiente, pois conforme o diagnosticado neste Plano inicia-se este processo no âmbito do Município. Desta forma a participação social, está restrita ao CMPC e em Audiências Públicas marcadas pela Municipalidade e CMPC a fim de tratar assuntos inerentes à Cultura.

O Executivo Municipal mantém um bom relacionamento com o Legislativo e as empresas, bem como as entidades, no que tangem as ações culturais.

3.1FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS

Com relação às fragilidades e obstáculos na área da Cultura no Município de Paulo Bento, é pertinente elencar dois fatores preponderantes que permeiam esta análise: o institucional e o infraestrutural. Personificados como empecilhos para o desenvolvimento cultural e sujeitos a impactos com repercussões negativas.

FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS
<p>1. Há baixo investimento em cultura pelo Executivo Municipal – aplicação em média de menos de 0,5% ao ano. *Pouca disponibilidade de recursos públicos municipais para o custeio e investimento em cultura.</p>
<p>2. Participação social baixa no planejamento e fiscalização das ações do Executivo na área da Cultura. *Recente estruturação do Sistema Municipal de Cultura, e não divulgação ampla ainda na Comunidade.</p>
<p>3. Carência/inexistência de espaço físico adequado para apresentações culturais e artísticas. *Construção de um espaço físico (anfiteatro), que comporte apresentações artísticas e culturais.</p>
<p>4. Falta de fomento e incentivo por parte do Poder Público no que tange as manifestações culturais no Município. *Ausência de programas e projetos, bem como incentivo financeiro nesta área, para a formação e apoio de grupos folclóricos e eventos desta natureza.</p>
<p>5. Biblioteca Pública Municipal funcionando em imóvel locado, com espaço físico insuficiente para ampliação. *Construção de espaço físico amplo para a instalação da Biblioteca do Município.</p>
<p>6. Centros de Tradições Gaúchas e Grupos Nativos sem sede, dificultando o cultivo às tradições gaúchas. * Construção de espaço físico para os Centros de Tradições Gaúchas e Grupos Nativos.</p>
<p>7. Necessidade de tombamento de prédios e construções históricas como patrimônio do Município. *Edificações em más condições de conservação, necessitando de reparos.</p>

É preciso realizar melhorias nos aspectos culturais no Município, para que as ações culturais sejam mais planejadas, da concepção à execução. Na gestão, fomentar a maior participação dos atores locais na fiscalização e definição das políticas culturais. Garantir também um maior investimento do Executivo Municipal na área da Cultura.

Nas questões referentes à infraestrutura a conservação do patrimônio, também necessita-se de uma atenção especial por parte do Município, buscando seja com recursos próprios ou advindos das esferas federais e estaduais investir nesta área.

3.2 VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

As vocações dizem respeito às competências do Município de Paulo Bento, além dos recursos e atrativos desenvolvidos ao longo da história. E as potencialidades culturais, são as possibilidades de desenvolvimento futuros que visem a incentivar um segmento novo e/ou incipiente na área da cultura, com vistas a dar retorno econômico para a geração de renda.

VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES
1. Forte presença da cultura europeia no Município. * Isto pode ser aproveitado para desenvolver o turismo rural, festas e eventos.
2. Presença de empresas em projetos parceiros. * Pode ser possível ampliação dos meios de captação de recursos para projetos através de incentivos à responsabilidade social das empresas e do marketing cultural.
3. Localização física do Município de Paulo Bento. * Há viabilidade devido a localização do Município, próximo a um centro Regional Erechim, de criar circuitos culturais a nível de região e estado.
4. Cultura Gaúcha, rodeios Crioulos. * Pode ser incentivado o turismo e feira cultural voltada a Tradição Gaúcha.
5. Fomentação e incentivo a espetáculos artístico/culturais e formação de grupos artístico-folclóricos no Município. * Construção de anfiteatro com espaço físico e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artísticos e folclóricos.

O Município de Paulo Bento tem forte presença da cultura gaúcha e europeia, o que caracteriza profundamente a sociedade local. Há indubitavelmente uma vocação nata para o turismo cultural arquitetônico e rural, como potencialidade econômica a ser desenvolvida. Por ter uma localização geográfica privilegiada e com fácil acesso asfáltico, a proximidade com Erechim, um centro regional, torna Paulo Bento uma rota facilitada para a atração de espetáculos artístico/culturais além da inclusão em uma possível rota cultural.

4. DIRETRIZES E PRIORIDADES

O planejamento do PMC de Paulo Bento é um esforço participativo e sistematizado, que enseja para criar um futuro desejado. Abaixo listaremos a definições das diretrizes e prioridades como eixos balizadores na definição dos objetivos deste Plano.

- Realizar a implementação da Política de Cultura no Município de Paulo Bento – RS, agindo conjuntamente com todos os atores da sociedade;
- Valorizar e fomentar todas as manifestações culturais locais;
- Promover a integração intersetorial entre as áreas de educação, assistência social, esporte, turismo e meio ambiente no desenvolvimento de projetos e políticas culturais, com viés econômico e social;
- Investir na infraestrutura local seja na manutenção como na construção de espaços culturais;

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

O PMC objetiva promover a igualdade de oportunidades entre os entes, permear pela valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais de Paulo Bento, além de preservar e investir no patrimônio cultural material e imaterial.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do PMC, alinhados a corroborarem a objetivação geral, conforme constam abaixo:

- Implementar a Política de Cultura no âmbito do Município de Paulo Bento-RS;
- Fomentar a participação social nas ações e planejamento da Política Cultural;
- Ampliar e incentivar o acesso aos recursos de fomento à cultura para todas as entidades que desenvolvam cultura no Município;
- Levar a cultura para as escolas municipais e escola estadual;
- Incentivar as empresas locais e regionais na captação de recursos para projetos culturais à responsabilidade social das empresas e do marketing cultural;
- Investir com recursos próprios e oriundos das esferas estadual e federal, em infraestrutura para potencializar a cultura no Município e construção de anfiteatro com espaço físico e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artísticos e folclóricos;

- Incentivar a Cultura Gaúcha no âmbito do Município;
- Preservar o patrimônio cultural material imaterial do Município;
- Explorar o potencial econômico da cultura no Município;
- Promover a atração de investimentos na área da Cultura;
- Reconhecer o valor e promover a sustentabilidade das tradições culturais locais.

6. ESTRATÉGIAS

As estratégias do PMC objetivam viabilizar os objetivos e as metas do mesmo, a fim de potencializar as oportunidades, tendo em mente sempre a visão de futuro a ser projetada para a cultura.

- Consolidar a implantação e a participação social na Política de Cultura no Município de Paulo Bento – RS;
- Democratizar o acesso à cultura para toda a população de Paulo Bento – RS, incluindo todos os segmentos da sociedade;
- Apoiar às empresas locais na captação de recursos para o fomento a projetos culturais (infraestrutura e espetáculos);
- Dinamizar as ações culturais com intuito de promover a cultura à população local, horizontalizando os projetos para fomentar a criação de grupos locais;
- Fortalecer a cultura gaúcha local, com projetos que visem incrementar no resgate e manutenção dos costumes e tradições típicos;
- Viabilizar economicamente a área cultural no Município, angariando projetos das esferas, federal e estadual para a finalidade;
- Buscar com recursos próprios e dos governos federal e estadual, investir na infraestrutura, com vistas a atender as demandas locais do mercado consumidor de cultura;
- Realizar o restauro do patrimônio cultural arquitetônico local, a fim de preservar a memória do povo e abrir uma nova possibilidade para o campo do turismo a nível regional.

7. METAS E AÇÕES

São Metas e Ações do PMC, as seguintes detalhadas nas tabelas que seguem:

Meta 01: Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado em 100% no Município de Paulo Bento – RS.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
1.1 Criação do Conselho Municipal de Política Cultural.	Até 2019	Executivo Municipal	Não se aplica
1.2 Sistema de financiamento à cultura com existência obrigatória do fundo de cultura.	Até 2019	Executivo Municipal	Não se aplica
1.3 Confeção do Plano Municipal de Cultura.	Até 2019	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não se aplica
1.4 Realização da Conferência Municipal de Cultura.	Até 2019	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não se aplica

Meta 02: Município com 100% dos dados cadastrados e atualizados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
2.1 Alimentar anualmente o SNIIC com as informações sobre o órgão gestor público da cultura – Link: http://sniic.cultura.gov.br/ .	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 03: Fortalecimento e valorização da cultura popular local por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, detentores de saberes e grupos étnicos, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões culturais e do patrimônio cultural.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária

3.1 Promover atividades de socialização, com a troca de saberes e a integração de gerações.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista
3.2 Valorizar as diferentes etnias do Município, intuito promover além da socialização a troca de saberes integrativas entre as gerações.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista
3.3 Promover ações educativas e culturais em parceria com escolas, museus e organizações da sociedade civil sobre a temática étnica.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista
3.4 Promover oficinas de dialetos étnicos locais, com vistas à valorização da cultura.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista
3.5 Promover encontros entre as gerações para fomentar a troca de saberes.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista
3.6 Incentivar e fomentar a realização de oficinas em parceria com as demais Secretarias no campo do artesanato típico.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade Civil	Não prevista

Meta 04: Capacitar o corpo do Conselho Municipal de Política Cultural.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
4.1 Promover e incentivar capacitações aos Conselheiros Municipais de Cultura, na área, com vistas a sensibilizá-los quanto a sua função, em cursos Certificados ou promovidos pelo Ministério da Cultura.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não prevista

Meta 05: Ter 100% das escolas públicas municipais com a disciplina de “artes” no currículo escolar regular, com ênfase em cultura brasileira, gaúcha, linguagens artísticas e patrimônio cultural.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
5.1 Capacitar os docentes do Sistema Municipal de Ensino na área de artes.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Prevista
5.2 Verificar e adequar o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico das escolas do Sistema Municipal de Ensino para que contemplem no currículo o ensino de “artes”.	Até 2019	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 06: Mapear 100% dos segmentos culturais locais com cadeias produtivas da economia criativa.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
6.1 Número de segmentos – definidos pela Unesco, mapeados no Município.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica

Observação a respeito da Meta: Setores criativos nucleares definidos pela UNESCO, sendo eles: a) patrimônio natural e cultura; b) espetáculos e celebrações; c) artes visuais e artesanato; d) livros e periódicos; e) audiovisual e mídias interativas; e f) design e serviços criativos. Sendo que eles se desdobram em um total de 26 atividades associadas. É importante ressaltar que a cadeia mapeada da música se encontra dentro da macrocategoria “Espetáculos e celebrações”, o carnaval se encontra em “espetáculos e celebrações”, o design se encontra em “design e serviços criativos”, os museus se encontram em “patrimônio natural e cultural”, e jogos digitais se encontram em “Audiovisual e mídias interativas”.

Meta 07: Valorização e incentivo às produções dos artistas e grupos do município integrando os diversos segmentos culturais.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
7.1 Promover apresentações de danças.	Uma (01) ao	Executivo	Previsto

	ano até 2027.	Municipal e Sociedade	
7.2 Incentivar a integração com grupos étnicos de outros municípios.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Não se aplica
7.3 Viabilizar viagens de estudo para participação em feiras e mostras culturais.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Não previsto
7.4 Disponibilizar espaço público para ensaios e apresentações de grupos locais.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Não previsto
7.5 Valorizar e promover os produtos culturais do município.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Não previsto
Meta 08: Incentivar e promover a produção e circulação de espetáculos e atividades artístico/culturais fomentados com recursos públicos (federais, estaduais e municipais)			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
8.1 Incentivar a produção cultural e artística local	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Não previsto
8.2 Promover a apresentação de espetáculos e atividades artísticas e culturais no Município	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal e Sociedade	Previsto

Meta 09: Modernização e manutenção da Biblioteca Pública e Museu Municipais.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
9.1 Aquisição e incremento no acervo – anuários, livros, revistas e material de áudio e vídeo para a Biblioteca Pública Municipal, com recursos próprios, estaduais e federais.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Previsto

9.2 Edificação de prédio próprio, com plenas condições de usabilidade e acessibilidade para a Biblioteca Pública Municipal com recursos próprios, estaduais e federais.	Até 2027.	Executivo Municipal	Não Previsto
9.3 Ampliação do laboratório de informática e aquisição de mobiliário para Biblioteca Pública Municipal com recursos próprios, estaduais e federais.	Até 2021.	Executivo Municipal	Previsto
9.4 Manutenção do Museu Público Municipal de forma permanente com recursos próprios, estaduais e federais.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Previsto
9.5 Catalogação do acervo do Museu Público Municipal.	Até 2019	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 10: Realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas para discussão do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
10.1 Mobilizar toda a sociedade para a realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal Sociedade	Não se aplica
10.2 Realizar Audiências Públicas com vistas a discutir o do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.	Até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica
10.3 Realizar ao menos uma (01) Conferência Municipal de Cultura.	Uma (01) realizada até o ano de 2027.	Executivo Municipal	Previsto

Meta 11: Incentivar a leitura e literatura destacando as produções da comunidade local e regional.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão

			orçamentária
11.1 Garantir a contratação de profissional para atendimento na biblioteca pública municipal.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Previsto
11.2 Captar recursos via lei de incentivo ou editais para execução de projetos no campo da literatura e biblioteca.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Previsto
11.3 Promover a integração da Biblioteca com a Comunidade.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 12: Fortalecimento das festas, feiras e eventos tradicionais, valorizando a cultura popular e as produções realizadas no município e região.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
12.1 Incentivar e promover feiras e eventos que garantam espaço aos produtores do município fortalecendo a economia da cultura e economia criativa.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não previsto
12.2 Apoiar ações de empreendedores criativos valorizando a diversidade cultural.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica
12.3 Garantir a geração de renda por meio do comércio formal e informal favorecendo a economia da cultura.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 13: Realização de inventário cultural material e imaterial no Município, com objetivo do mapeamento e tombamento das construções históricas como Patrimônio Cultural do Município.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
13.1 Capacitar recursos humanos da Prefeitura para a realização de inventário cultural material e imaterial no Município.	Até 2020.	Executivo Municipal	Não previsto

13.2 Realizar levantamento do patrimônio cultural material e imaterial no Município.	Até 2021.	Executivo Municipal	Não previsto
13.3 Realizar a aprovação da legislação pertinente á Política de Patrimônio.	Até 2021.	Executivo Municipal	Não se aplica

Meta 14: Edificar Anfiteatro com estrutura física e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artístico e culturais, a fim defomentar a criação de grupos artísticos locais, bem como atender a demanda da Sociedade no que tange a democratização e o acesso à cultura.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária
14.1 Elaboração do projeto, e aprovação do projeto por parte do Conselho Municipal de Política Cultural de Paulo Bento.	Até 2018.	Executivo Municipal Conselho	Previsto
14.2 Realizar a captação de recursos junto a empresas para viabilizar o projeto.	Até 2020.	Executivo Municipal	Previsto
14.3 Pleitear recursos junto ao Governo do Estado e Federal para viabilizar o projeto.	Até 2020.	Executivo Municipal/Estadual e Federal	Não Previsto
14.4 Anfiteatro construído	Até 2027	Executivo Municipal/Estadual e Federal	Previsto

Meta 15: Valorizar a cultura Gaúcha, visando resgatar e cultivar os costumes e tradições típicos.			
Ações:	Prazo	Responsável	Previsão orçamentária

15.1 Promover em parceria com os Grupos Nativos e CTGs locais oficinas de Cultura Gaúcha.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal Grupos Locais	Previsto
15.2 Promover em parceria com a Secretaria de Educação oficinas de Cultura Gaúcha aos estudantes.	Anualmente até 2027.	Executivo Municipal	Previsto
15.3 Pleitear recursos junto ao Governo do Estado e Federal para viabilizar o projeto de construção de um Centro de Tradições Gaúcha.	Até 2021.	Executivo Municipal	Não previsto

8. PRAZOS DE EXECUÇÃO

O PMC é de duração de dez (10) anos, portanto o período que abrange os anos de 2018 a 2027.

Cronograma geral de execução do PMC, com base nas metas e ações, pertinentes aos objetivos, constando os prazos de execuções.

Objetivos	Período de Execução	Valor (R\$)
Consolidar a implantação e a participação social na Política de Cultura no Município de Paulo Bento – RS.	Até o ano de 2019.	Não se aplica
Democratizar o acesso à cultura para toda a população de Paulo Bento – RS, incluindo todos os segmentos da sociedade.	Até o ano de 2027.	Não se aplica
Apoiar às empresas locais na captação de recursos para o fomento a projetos culturais	Até o ano de 2027.	Não se aplica

(infraestrutura e espetáculos);		
Dinamizar as ações culturais com intuito de promover a cultura à população local, horizontalizando os projetos para fomentar a criação de grupos locais.	Até o ano de 2027.	Não se aplica
Fortalecer a cultura gaúcha local, com projetos que visem incrementar no resgate e manutenção dos costumes e tradições típicos.	Até o ano de 2027.	Valor estimado de 1.000,00 ao ano
Valorizar e fortalecer a identidade cultural local, priorizando os costumes e tradições dos imigrantes.	Até o ano de 2027.	Valor estimado de 3.000,00 ao ano
Viabilizar economicamente a área cultural no Município, angariando projetos das esferas, federal e estadual para a finalidade.	Até o ano de 2027.	Não se aplica
Buscar com recursos próprios e dos governos federal e estadual, investir na infraestrutura, com vistas a atender as demandas locais do mercado consumidor de cultura.	Até o ano de 2027.	Valor estimado de 1.300.000,00
Realizar o restauro do patrimônio cultural arquitetônico local, a fim de preservar a	Até o ano de 2027.	Valor estimado de R\$ 250.000,00

memória do povo e abrir uma nova possibilidade para o campo do turismo a nível regional.		
--	--	--

9. RESULTADOS ESPERADOS

Enseja-se que em um prazo de dez (10) anos, o PMCObjeta promova a igualdade de oportunidades entre os entes, valorizando a diversidade das expressões e manifestações culturais de Paulo Bento, além de preservar e investir no patrimônio cultural material e imaterial.. Para isso é pertinente mensurar conceitualmente e quantitativamente os resultados esperados para cada meta proposta no PMC.

Meta	Resultado/Impacto Esperado
Meta 01: Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado em 100% no Município de Paulo Bento – RS.	Institucionalização e implantação da Política Cultural no Município de Paulo Bento, com a participação efetiva dos atores locais e legislação requerida regulamentada.
Meta 02: Município com 100% dos dados cadastrados e atualizados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).	Manter o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), com dados de Paulo Bento, atualizados.
Meta 03: Fortalecimento e valorização da cultura popular local por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, detentores de saberes e grupos étnicos, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões culturais e do patrimônio cultural.	Resgate e valorização da cultura local.
Meta 04: Capacitar o corpo do Conselho Municipal de Política Cultural.	Qualificar os Conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural, para exercerem o controle social na área.
Meta 05: Ter 100% das escolas públicas	Despertar a vocação artística, social e cidadã

municipais com a disciplina de “artes” no currículo escolar regular, com ênfase em cultura brasileira, gaúcha, linguagens artísticas e patrimônio cultural.	nas crianças e adolescentes do Município.
Meta 06: Mapear 100% dos segmentos culturais locais com cadeias produtivas da economia criativa.	Contemplar a dimensão econômica da Cultura, conforme o previsto na Legislação, a fim de explorá-la economicamente.
Meta 07: Valorização e incentivo às produções dos artistas e grupos do município integrando os diversos segmentos culturais.	Valorização da Cultura local, fomento à criação de grupos artísticos no Município.
Meta 08: Incentivar e promover a produção e circulação de espetáculos e atividades artístico/culturais fomentados com recursos públicos (federais, estaduais e municipais).	Incentivo a produção Cultural local, e promovendo o lazer e o entretenimento à população.
Meta 09: Modernização e manutenção da Biblioteca Pública e Museu Municipais.	Criar condições necessárias para a formação de leitores no Município de Paulo Bento.
Meta 10: Realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas para discussão do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.	Ter espaços públicos que garantam a participação da Comunidade na construção e controle social da Política Cultural, em todas as suas etapas.
Meta 11: Incentivar a leitura e literatura destacando as produções da comunidade local e regional.	Criar condições para a formação de leitores/escritores locais.
Meta 12: Fortalecimento das festas, feiras e eventos tradicionais, valorizando a cultura popular e as produções realizadas no município e região.	Promover o lazer e o entretenimento à comunidade local, além de investir na dimensão econômica da Cultura.
Meta 13: Realização de inventário cultural material e imaterial no Município, com objetivo do mapeamento e tombamento das construções históricas como Patrimônio Cultural do Município.	Conservação e manutenção do Patrimônio Cultural material e imaterial local.
Meta 14: Edificar Anfiteatro com estrutura	Construção de anfiteatro com estrutura e

física e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artístico e culturais, afim de fomentar a criação de grupos artísticos locais, bem como atender a demanda da Sociedade no que tange a democratização e o acesso à cultura.	acomodações adequadas para a comunidade; investindo na cultural e fomentando a democratização e a criação de grupos culturais.
Meta 15: Valorizar a cultura Gaúcha, visando resgatar e cultivar os costumes e tradições típicos.	Preservar a cultura Gaúcha no Município.

10. RECURSOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

Os recursos materiais (incluindo os tecnológicos), humanos e financeiros disponíveis, serão detalhados sob a forma associativa às metas e ações.

Meta 01: Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado em 100% no Município de Paulo Bento – RS.					
Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
1.1 Criação do Conselho Municipal de Política Cultural.	Até 2019	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
1.2 Sistema de financiamento à cultura com existência obrigatória do fundo de cultura.	Até 2019	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
1.3 Confeção do Plano Municipal de Cultura.	Até 2019	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
1.4 Realização da Conferência Municipal de Cultura.	Até 2019	Humanos	- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; - Serviços de Terceiros;	1.000,00 por Conferência realizada	3390.30 3390.39 3390.36

Meta 02: Município com 100% dos dados cadastrados e atualizados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).					
Ações:	Prazo/Per-	Recursos	Recursos	Valor	Classificação

	íodo	Disponíveis	Necessários	(R\$)	da Despesa
2.1 Alimentar anualmente o SNIIC com as informações sobre o órgão gestor público da cultura – Link: http://sniic.cultura.gov.br/ .	Anualmente até 2027.	Humanos Tecnológicos	- Humanos;	Não se aplica	Não se aplica

Meta 03: Fortalecimento e valorização da cultura popular local por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, detentores de saberes e grupos étnicos, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões culturais e do patrimônio cultural.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
3.1 Promover atividades de socialização, com a troca de saberes e a integração de gerações.	Anualmente até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32
3.2 Valorizar as diferentes etnias do Município, intuito promover além da socialização a troca de saberes integrativas entre as gerações.	Anualmente até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32
3.3 Promover ações educativas e culturais em parceria com escolas, museus e organizações da sociedade civil sobre a temática étnica.	Anualmente até 2027.	- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico;	- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	300,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32
3.4 Promover oficinas de dialetos étnicos locais, com vistas à valorização da cultura.	Anualmente até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32
3.5 Promover encontros entre as gerações para fomentarmos a troca de saberes.	Anualmente até 2027.	- Humanos;	- Humanos;	Não se aplica	Não se aplica
3.6 Incentivar e fomentar a	Anualmente		- Humanos;	1.000,00 ao ano	3390.30

realização de oficinas em parceria com as demais Secretarias no campo do artesanato típico.	até 2027.		- Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	ano	3390.39 3390.36 3390.32
---	-----------	--	---	-----	-------------------------------

Meta 04: Capacitar o corpo do Conselho Municipal de Política Cultural.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
4.1 Promover e incentivar capacitações aos Conselheiros Municipais de Cultura, na área, com vistas a sensibilizá-los quanto a sua função, em cursos Certificados ou promovidos pelo Ministério da Cultura.	Anualmente até 2027.		-Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.39 3390.36 3390.14 3390.33

Meta 05: Ter 100% das escolas públicas municipais com a disciplina de “artes” no currículo escolar regular, com ênfase em cultura brasileira, gaúcha, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
5.1 Capacitar os docentes do Sistema Municipal de Ensino na área de artes.	Anualmente até 2027.		-Serviços de Terceiros;	500,00 ao ano	3390.39 3390.36
5.2 Verificar e adequar o Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico das escolas do Sistema Municipal de Ensino para que contemplem no currículo o ensino de “artes”.	Até 2019.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica

Meta 06: Mapear 100% dos segmentos culturais locais com cadeias produtivas da economia criativa.

Ações:	Prazo/Período	Recursos	Recursos	Valor	Classificação
---------------	----------------------	-----------------	-----------------	--------------	----------------------

	íodo	Disponíveis	Necessários	(R\$)	da Despesa
6.1 Número de segmentos – definidos pela Unesco, mapeados no Município.	Anualmente até 2027.		-Humanos	Não se aplica	Não se aplica

Meta 07: Valorização e incentivo às produções dos artistas e grupos do município integrando os diversos segmentos culturais.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
7.1 Promover apresentações de danças.	Uma (01) ao ano até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	500,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32 3390.31
7.2 Incentivar a integração com grupos étnicos de outros municípios.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
7.3 Viabilizar viagens de estudo para participação em feiras e mostras culturais.	Anualmente até 2027.		-Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.39 3390.36
7.4 Disponibilizar espaço público para ensaios e apresentações de grupos locais.	Anualmente até 2027.		Infraestrutura adequada	Não se aplica	Não se aplica
7.5 Valorizar e promover os produtos culturais do município.	Anualmente até 2027.		Humanos	Não se aplica	Não se aplica

Meta 08: Incentivar e promover a produção e circulação de espetáculos e atividades artístico/culturais fomentados com recursos públicos (federais, estaduais e municipais)

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
8.1 Incentivar a produção cultural e artística local	Anualmente até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo; - Tecnológico; -Serviços de Terceiros;	1.000,00 ao ano	3390.30 3390.39 3390.36 3390.32 3390.31
8.2 Promover a apresentação de espetáculos e atividades	Anualmente até 2027.		- Humanos; - Material de Consumo;	1.500,00 ao ano	3390.30 3390.39

artísticas e culturais no Município			- Tecnológico; -Serviços de Terceiros; -Infraestrutura		3390.36 3390.32 3390.31
-------------------------------------	--	--	--	--	-------------------------------

Meta 09: Modernização e manutenção da Biblioteca Pública e Museu Municipais.					
Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
9.1 Aquisição e incremento no acervo – anuários, livros, revistas e material de áudio e vídeo para a Biblioteca Pública Municipal, com recursos próprios, estaduais e federais.	Anualmente até 2027.	Material de consumo	Material de consumo	1.500,00 ao ano	3390.30
9.2 Edificação de prédio próprio, com plenas condições de usabilidade e acessibilidade para a Biblioteca Pública Municipal com recursos próprios, estaduais e federais.	Até 2027.		Infraestrutura	100.000,00	3390.30 3390.39 4490.51
9.3 Ampliação do laboratório de informática e aquisição de mobiliário para Biblioteca Pública Municipal com recursos próprios, estaduais e federais.	Até 2021.	Material de consumo	Material de consumo	20.000,00	3390.30 4490.51
9.4 Manutenção do Museu Público Municipal de forma permanente com recursos próprios, estaduais e federais.	Anualmente até 2027.	Material de consumo	Material de consumo Serviços de Terceiros; Infraestrutura	15.000,00	3390.30 3390.36 3390.39 4490.51
9.5 Catalogação do acervo do Museu Público Municipal.	Até 2019	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica

Meta 10: Realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas para discussão do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
10.1 Mobilizar toda a sociedade para a realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
10.2 Realizar Audiências Públicas com vistas a discutir o do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.	Até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
10.3 Realizar ao menos uma (01) Conferência Municipal de Cultura.	Uma (01) realizada até o ano de 2027.	Humanos	Humanos Material de Consumo Serviços de Terceiros	800,00	3390.30 3390.36 3390.39

Meta 11: Incentivar a leitura e literatura destacando as produções da comunidade local e regional.

Ações:	Prazo/Período	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
11.1 Garantir a contratação de profissional para atendimento na biblioteca pública municipal.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	18.000,00 ano	3190.11. 3190.13
11.2 Captar recursos via lei de incentivo ou editais para execução de projetos no campo da literatura e biblioteca.	Anualmente até 2027.		Humanos Material de Consumo	10.000,00	3390.30
11.3 Promover a integração da Biblioteca com a Comunidade.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	

Meta 12: Fortalecimento das festas, feiras e eventos tradicionais, valorizando a cultura popular e as produções realizadas no município e região.

Ações:	Prazo/Período	Recursos	Recursos	Valor	Classificação
---------------	----------------------	-----------------	-----------------	--------------	----------------------

	íodo	Disponíveis	Necessários	(R\$)	da Despesa
12.1 Incentivar e promover feiras e eventos que garantam espaço aos produtores do município fortalecendo a economia da cultura e economia criativa.	Anualmente até 2027.		Humanos Material de Consumo Serviços de Terceiros Infraestrutura	2.000,00	3390.30 3390.36 3390.39
12.2 Apoiar ações de empreendedores criativos valorizando a diversidade cultural.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
12.3 Garantir a geração de renda por meio do comércio formal e informal favorecendo a economia da cultura.	Anualmente até 2027.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica

Meta 13: Realização de inventário cultural material e imaterial no Município, com objetivo do mapeamento e tombamento das construções históricas como Patrimônio Cultural do Município.

Ações:	Prazo/Per-íodo	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
13.1 Capacitar recursos humanos da Prefeitura para a realização de inventário cultural material e imaterial no Município.	Até 2020.	Humanos	Humanos Serviços de Terceiros	500,00	3390.39 3390.36
13.2 Realizar levantamento do patrimônio cultural material e imaterial no Município.	Até 2021.	Humanos	Humanos Material de Consumo	100,00	3390.30
13.3 Realizar a aprovação da legislação pertinente á Política de Patrimônio.	Até 2021.	Humanos	Humanos Material de Consumo	100,00	3390.30

Meta 14: Edificar Anfiteatro com estrutura física e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artístico e culturais, afim de fomentar a criação de grupos artísticos locais, bem como atender a demanda da Sociedade no que tange a democratização e o acesso à cultura.

Ações:	Prazo/Per-íodo	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
14.1 Elaboração do projeto, e aprovação do projeto por parte do Conselho Municipal de Política Cultural de Paulo Bento.	Até 2018.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
14.2 Realizar a captação de recursos junto a empresas para viabilizar o projeto.	Até 2020.	Humanos	Humanos	Não se aplica	Não se aplica
14.3 Pleitear recursos junto ao Governo do Estado e Federal para viabilizar o projeto.	Até 2020.				
14.4 Anfiteatro construído	Até 2027.		Material de Consumo Serviços de Terceiros Infraestruturua	961.000,00	4490.51 3390.30 3390.39

Meta 15: Valorizar a cultura Gaúcha, visando resgatar e cultivar os costumes e tradições típicos.

Ações:	Prazo/Per-íodo	Recursos Disponíveis	Recursos Necessários	Valor (R\$)	Classificação da Despesa
15.1 Promover em parceria com os Grupos Nativos e CTGs locais oficinas de Cultura Gaúcha.	Anualmente até 2027.		Humanos Serviços de Terceiros	1.000,00	3390.39 3390.36
15.2 Promover em parceria com a Secretaria de Educação oficinas de Cultura Gaúcha aos estudantes.	Anualmente até 2027.		Humanos Serviços de Terceiros	1.000,00	3390.39 3390.36
15.3 Pleitear recursos junto ao Governo do Estado e Federal para viabilizar o projeto de construção de um Centro de Tradições Gaúcha.	Até 2021.		Material de Consumo Serviços de Terceiros Infraestruturua	200.000,00	4490.51 3390.30 3390.39

11. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Os mecanismos e fontes de financiamento são relacionados à origem dos recursos, além dos instrumentos para a sua aplicação. No concernente ao PMC, temos no seu bojo uma série de fontes de financiamento que irão torná-lo viável. Detalhamos no item “7”, que trata diretamente dos Recursos Disponíveis e Necessários, as respectivas classificações econômicas das receitas para as ações previstas para todas as metas do PMC.

As fontes e mecanismos de recursos previstos no PMC são recursos próprios do Município alocados nos projetos culturais, além dos oriundos da esfera Estadual e Federal; bem como das parcerias com a iniciativa privada.

12. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os indicadores são parâmetros que irão balizar a situação futura desejada, quando contraposta com o panorama situacional encontrado. Objetivando reconhecer se as metas do PMC estão sendo cumpridas.

Meta 01: Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado em 100% no Município de Paulo Bento – RS.

Indicador: Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

Meta 02: Município com 100% dos dados cadastrados e atualizados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

Indicador1: Cadastro no SNIIC realizado e atualizado.

Fonte: (SNIIC) <http://sniic.cultura.gov.br/>.

Meta 03: Fortalecimento e valorização da cultura popular local por meio de pesquisa, registro, integração e promoção dos produtores culturais, detentores de saberes e grupos étnicos, contribuindo com a salvaguarda e difusão das expressões culturais e do patrimônio cultural.

Indicador1: Número de produtores culturais do Município registrados na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo em relação ao Número total de produtores culturais localizados/identificados no Município.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

<p>Indicador 2: Promover integração entre os produtores culturais identificados no Município anualmente.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 04: Capacitar o corpo do Conselho Municipal de Política Cultural.</p> <p>Indicador 1: Promover ao menos uma (01) capacitação anual do corpo do Conselho Municipal de Política Cultural, tendo como temática básica a política cultural.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo e MinC (Ministério da Cultura).</p>
<p>Meta 05: Ter 100% das escolas públicas municipais com a disciplina de “artes” no currículo escolar regular, com ênfase em cultura brasileira, gaúcha, linguagens artísticas e patrimônio cultural.</p> <p>Indicador 1: Número de escolas públicas municipais que ministram a disciplina de “artes”</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, INEP (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa) e MEC (Ministério da Educação).</p>
<p>Meta 06: Mapear 100% dos segmentos culturais locais com cadeias produtivas da economia criativa.</p> <p>Indicador 1: Número de segmentos culturais locais e cadeias produtivas da economia mapeados.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, MinC (Ministério da Cultura) e UNESCO.</p>
<p>Meta 07: Valorização e incentivo às produções dos artistas e grupos do município integrando os diversos segmentos culturais.</p> <p>Indicador 1: Promover e incentivar a produção artística de grupos locais, integrando-os.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 08: Incentivar e promover a produção e circulação de espetáculos e atividades artístico/culturais fomentados com recursos públicos (federais, estaduais e municipais).</p> <p>Indicador 1: Promover ao menos um espetáculo cultural por ano com recursos públicos no Município de Paulo Bento.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 09: Modernização e manutenção da Biblioteca Pública e Museu Municipais.</p> <p>Indicador 1: Aquisição de material de informática, mobiliário e acervo bibliográfico para a Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>

<p>Indicador 2: Construção de Prédio Próprio para a Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p> <p>Indicador 3: Aquisição de acervo e manutenção do prédio do Museu Público Municipal.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 10: Realização de Conferência Municipal de Cultura e Audiências Públicas para discussão do Plano Municipal de Cultura e Políticas Públicas Culturais.</p> <p>Indicador 1: Realização de Conferência Municipal de Cultura.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p> <p>Indicador 2: Realização de Uma (01) Audiência Pública ao ano até 2027, para a discussão (monitoramento) do Plano Municipal de Cultura.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 11: Incentivar a leitura e literatura destacando as produções da comunidade local e regional.</p> <p>Indicador 1: Realizar projeto de leitura nas Escolas e Biblioteca Municipal, priorizando as produções literárias locais e regionais.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 12: Fortalecimento das festas, feiras e eventos tradicionais, valorizando a cultura popular e as produções realizadas no município e região.</p> <p>Indicador 1: Valorização da Cultura local em festas e eventos Municipais.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.</p>
<p>Meta 13: Realização de inventário cultural material e imaterial no Município, com objetivo do mapeamento e tombamento das construções históricas como Patrimônio Cultural do Município.</p> <p>Indicador 1: Inventário cultural material e imaterial do Município realizado até 2027.</p> <p>Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo e MinC (Ministério da Cultura).</p>
<p>Meta 14: Edificar Anfiteatro com estrutura física e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artístico e culturais, afim de fomentar a criação de grupos artísticos locais, bem como atender a demanda da Sociedade no que tange a democratização e o acesso à cultura.</p> <p>Indicador 1: Projeto e Execução da obra do Anfiteatro com estrutura física e acomodações adequadas para o recebimento de espetáculos artístico e culturais.</p>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo MinC (Ministério da Cultura).

Meta 15: Valorizar a cultura Gaúcha, visando resgatar e cultivar os costumes e tradições típicos.

Indicador 1: Projeto de construção de um Centro de Tradições Gaúcha.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo e MinC (Ministério da Cultura).

Indicador 2: Realização de oficinas da Cultura Gaúcha em parceria com Escolas e CTGs.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

Indicador 3: Apoiar a realização dos Rodeios Crioulos locais.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

13. MODELO DE GESTÃO

No Modelo de Gestão do PMC, iremos considerar o envolvimento da sociedade local, permeando pelo processo participativo e democrático. A transversalidade inerente da cultura gerou com a concepção deste Plano, metas e ações que ultrapassam a esfera de atuação do ente público Municipal.

No tangente ao Modelo de Gestão, iremos definir duas (02) instâncias, sendo uma (01) de acompanhamento, designada por Portaria Municipal composta por membro do CMPC e Sociedade Civil; e outra instância de caráter executivo nominada como Comitê de Implantação do PMC, nomeada por Portaria Municipal reunindo as representações do Governo Municipal, com responsabilidade sobre a execução e ações pertinentes ao PMC.

As instâncias criadas para o acompanhamento do PMC irão atuar ativamente nas ações pertinentes ao PMC, tais como; acompanhamento, atualização e monitoramento. Recomendar mudanças que se fizerem necessárias ao PMC e encaminhamento para apreciação em Audiência Pública com a comunidade, monitorar os prazos para a execução das metas propostas neste PMC, averiguar e monitorar o orçamento dos recursos projetados e aplicados na cultura, e realizar levantamento de fatores de risco previsíveis e imprevisíveis.

14. BIBLIOGRAFIA

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 26 de jun. 2018.

COMISSÃO EMANCIPACIONAISTA DE PAULO BENTO. Paulo Bento/RS. Ano de 1993.

DUCATI Neto, Antônio. O Grande Erechim e Sua História. Porto Alegre/RS. EST – Edições, 1981.

FONT, Juarez Miguel Illa. Serra do Erechim – Tempos Heróicos. Erechim/RS. Empresa Gráfica Carraro, 1983.

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE CULTURA. Projeto MinC– UFBA. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/guia_orientacao_pmc.pdf. Acesso em 22 de jun. de 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/paulo-bento/panorama>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PAULO BENTO. Paulo Bento/RS. Ano de 2001.

PLANOS MUNICIPAIS DE CULTURA – Guia de Elaboração, Ministério da Cultura. Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador/BA. Ano de 2017.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Decênio 2015 – 2024. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Paulo Bento – RS. Disponível em: <http://paulobento.rs.gov.br/site/downloadarquivos/?a=a&categoria=18>. Acesso em: 20 de junho de 2018.

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE PAULO BENTO. Secretaria Municipal de Agricultura e Fomento Agropecuário de Paulo Bento/RS. Ano 2017.

PLANO NACIONAL DE CULTURA. Disponível em: <http://pnc.cultura.gov.br/>. Acesso em 25 de jun. de 2018.

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA. Estruturação, Institucionalização e Implementação do SNC. Ministério da Cultura – MINC. Secretaria de Articulação Institucional – SAI. Brasília/ DF. Dezembro de 2011.